



CRONOGRAMA: PRIMEIRA ETAPA DE ESTÁGIO I e II

Colegiado de Psicologia

- ESTÁGIO ESPECÍFICO I

ÊNFASE EM PROCESSOS CLÍNICOS			
ETAPA	DATA	DIA	HORÁRIO
1ª Avaliação	28/07/2016	quinta-feira	9h às 12h30min
Aprofundamento de Estudos	04/08/2016	quinta-feira	9h às 12h30min
	11/08/2016	quinta-feira	9h às 12h30min
2ª Avaliação			
- Entrega dos Projetos de Intervenção	17/08/2016	quarta-feira	14h às 17h40min
Resultado da 2ª Avaliação de Processos Clínicos e Projetos de Intervenção	23/08/2016	terça-feira	18h
3ª Avaliação	25/08/2016	quinta-feira	9h às 12h30min
Resultado final da 1ª etapa	30/08/2016	terça-feira	18h

ÊNFASE EM PROCESSOS DE SAÚDE			
ETAPA	DATA	DIA	HORÁRIO
1ª Avaliação	28/07/2016	quinta-feira	14h às 17h40min
Aprofundamento de estudos	04/08/2016	quinta-feira	14h às 17h40min
	11/08/2016	quinta-feira	14h às 17h40min
2ª Avaliação			
- Entrega dos Projetos de Intervenção	18/08/2016	quinta-feira	14h às 17h40min
Resultado da 2ª Avaliação de Processos de Saúde e Projetos de Intervenção	23/08/2016	terça-feira	18h
3ª Avaliação	25/08/2016	quinta-feira	14h às 17h40min
Resultado final da 1ª etapa	30/08/2016	terça-feira	18h

ESTÁGIO ESPECÍFICO II

ÊNFASE EM PROCESSOS EDUCATIVOS			
1ª Avaliação	28/07/2016	quinta-feira	14h às 17h40min
Aprofundamento de estudos	04/08/2016	quinta-feira	14h às 17h40min
	11/08/2016	quinta-feira	14h às 17h40min
2ª Avaliação - Entrega dos Projetos de Intervenção	18/08/2016	quinta-feira	14h às 17h40min
Resultado da 2ª Avaliação de Processos Educativos e Projetos de Intervenção	23/08/2016	terça-feira	18h
3ª Avaliação	25/08/2016	quinta-feira	14h às 17h40min
Resultado final da 1ª etapa	30/08/2016	terça-feira	18h

Informações Gerais:

- A primeira etapa do estágio I e II corresponde à avaliação de competências profissionais, aprofundamento de estudos, construção do projeto de intervenção (em grupo e individual) e definição dos campos de atuação.

- A aprovação na primeira Etapa do Estágio é condição para prosseguir para a 2ª Etapa. Será considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) nos eixos da avaliação (teórico e prático) de todas as ênfases e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), com as ausências devidamente justificadas. Não haverá reposição de faltas para a 1ª etapa.

- As provas do eixo teórico se dividirão em duas etapas: uma primeira prova anterior ao início das aulas da primeira fase, de caráter facultativo e sem nota, e uma segunda prova após o término dos encontros, de caráter obrigatório. Caso o estudante não obtenha nota mínima no eixo teórico, terá a oportunidade para se preparar melhor e fazer uma terceira avaliação para adquirir os resultados esperados. Se, ainda assim, o estudante não conseguir esses resultados, não poderá cursar o estágio neste semestre de 2016.2. É permitido ao estudante entrar com recurso para uma nova correção da avaliação ou projeto de intervenção caso sinta-se prejudicado no modo como sua produção foi corrigida.

Referências Bibliográficas

Ênfase em Psicologia e Processos Clínicos: envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos

Referências para a primeira avaliação:

OBRIGATÓRIA:

DUTRA, Elza. Considerações sobre as significações da psicologia clínica na contemporaneidade. **Estud. psicol.** Natal, v. 9, n. 2, p. 381-387, Agosto 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2004000200021&lng=en&nrm=iso>. acesso em 26 Jan. 2016.

PORTELA, Marco Antônio. A crise da psicologia clínica no mundo contemporâneo. **Estud. psicol.** Campinas, v. 25, n. 1, p. 131-140, Março 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2008000100013&lng=en&nrm=iso>. acesso em 26 Jan. 2016.

SILVA, Édio Raniere da. Psicologia clínica, um novo espetáculo: dimensões éticas e políticas. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 21, n. 4, p. 78-87, dez. 2001. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932001000400009&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 26 jan. 2016.

VAISBERG, Tânia Maria José Aiello. A função social da psicologia clínica na contemporaneidade. **Psicol. Teoria e Prática**. São Paulo, v. 3, n. 1, p. 93-99, Maio 2001. Disponível em <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/1103/814>>. acesso em 26 jan. 2016.

COMPLEMENTAR:

CALLIGARIS, C. Cartas a um jovem terapeuta. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SAPIENZA, B.T. Conversa sobre terapia. São Paulo: EDUC, 2004

PROJETO:

- Deverá ser desenvolvido individualmente.

1) Introdução: o estágio clínico como etapa da formação em psicologia. Recomendações do CFP: ética, importância do estágio e normas regulamentadoras.

2) Clínica-escola de psicologia: como exercer a clínica numa clínica-escola? Quais as especificidades deste campo no contexto geral da clínica?

3) Exercício profissional do estágio: o que esperar do estágio numa clínica-escola em Paripiranga? Quais as especificidades da região e quais ações específicas serão desenvolvidas considerando as demandas locais?

4) Justificativa da abordagem: qual a abordagem pretendida dentre as ofertadas e qual a justificativa de escolha pessoal - trajetória do aluno, aproximação com a abordagem, interesse específico e afins?

- OBS: os pontos 1 e 2 são mais teóricos, demandam pesquisa bibliográfica, os pontos 3 e 4 são mais autorais.

- Bibliografia inicial:

a) FILHO, José Tiago dos Reis; FIRMINO, Sueli Pelegrini de Miranda. Clínica-escola: desafios para a formação do psicólogo. In: FRANCO, Vânia Carneiro; FILHO, José Tiago dos Reis (orgs). *Aprendizes da clínica: novos saberes psi*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. pp.49-62.

b) Recomendações aos Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo - CRP/SP (disponível em <http://www.crp.org/fotos/pdf-2015-10-02-11-36-45.pdf>)

- A bibliografia inicial deverá ser complementada com pesquisas realizadas pelo estudante.

Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde: Compreendendo a saúde como produto de um amplo espectro de fatores relacionados com a qualidade de vida, esta ênfase prioriza, no campo da saúde, ações mais voltadas para o coletivo de indivíduos e ao ambiente. Nesse sentido, buscará uma formação profissional centrada em medidas de promoção, visando alterar favoravelmente os fatores que predisõem à saúde, privilegiando atuação transdisciplinar e um olhar abrangente sobre o processo saúde/doença em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

Referências para a primeira avaliação:

ANGERAMI-CAMON, V. (Org.) E a psicologia entrou no hospital ... São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BRASIL. Ministério da saúde. Clínica Ampliada e Compartilhada . Brasília : Ministério da saúde, 2009.

CFP (Conselho Federal de Psicologia). Práticas profissionais de psicólogos e psicólogas a atenção básica à saúde . Brasília: CFP, 2010.

CFP (Conselho Federal de Psicologia). Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) no CAPS - Centro de Atenção Psicossocial . Brasília: CFP, 2013.

PROJETO:

- Deverá ser realizado em grupos, de acordo com a escolha do campo de atuação (Educação em Saúde, CAPS, Programa de Atenção Domiciliar a Crise (Padac) ou Hospital)

1) Apresentação: uma breve introdução para contextualizar o projeto, falando do estágio em saúde e do campo específico;

2) Justificativa: cada integrante do grupo deve dar sua justificativa pessoal de escolha por aquele campo;

3) Fundamentação Teórica: inserção do psicólogo no campo, principais modos de atuação e desafios contemporâneos;

4) Plano de ação: propostas de atividades a serem desenvolvidas, construídas em tabela modelo (O Quê, Por Quê, Como e Para quê);

5) Cronograma de atividades distribuídas nas 15 semanas de estágio

-Bibliografia: a inicial indicada para a prova, que deverá ser complementada com pesquisas desenvolvidas pelos alunos de acordo com o campo escolhido de estágio

Ênfase em Psicologia e Processos Educativos: visa preparar o discente para inserir-se no âmbito educacional, pautado pela compreensão e análise das diversas mudanças que trazem novos contornos a esse campo na atualidade, compreendendo as implicações e possibilidades de sua atuação. Essa ênfase busca formar o psicólogo para atuar na escola e demais espaços onde ocorram processos educacionais, desde relações institucionais mais amplas a relações mais específicas e focais, sempre pautado pela compreensão da complexidade deste universo e das interinfluências de suas variáveis.

Referências para a primeira avaliação:

BAREMBLIT, Gregório. *Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. [ler capítulo 1 – *O movimento institucionalista, a auto-análise e a autogestão*].

DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Trad. Peter Pál Pelbart – São Paulo : Ed. 34, 1992. [ler, em especial, o capítulo *Os Intercessores*]

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Trad. Roberto Machado e Eduardo Moraes – Rio de Janeiro : Nau Editora, 2003. [ler a *Conferência V*].

GUATTARI, Félix. *As três ecologias*. Trad. Maria C. F. Bittencourt – 21ª edição. Campinas, São Paulo : Ed. Papyrus, 2012.

GUATTARI, Félix. *Psicanálise e Transversalidade: ensaios de análise institucional*, Aparecida, SP: Editora Ideias e Letras. [coletânea de artigos do autor; ler quaisquer artigos presentes, à escolha do aluno].

KASTRUP, Virgínia, PASSOS, Eduardo, DA ESCÓSSIA, Lílina. *Pistas do Método da Cartografia – Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Rio de Janeiro - Editora Sulina : 2009. [coletânea de artigos; ler quaisquer artigos presentes, à escolha do aluno]

KASTRUP, Virgínia, PASSOS, Eduardo, TEDESCO, Silva. *Pistas do Método da Cartografia – A Experiência da Pesquisa e o Plano Comum – Volume 2*. Rio de Janeiro : Editora Sulina, 2014. [coletânea de artigos; ler quaisquer artigos presentes, à escolha do aluno]

LURIA, A. R. *A Construção da Mente*. Trad. Marcelo Cipolla. São Paulo : Ícone Editora, 1992 [ler o capítulo *Ciência Romântica*].

PROJETO:

- Projeto em grupo de até quatro alunos:

1. Apresentação: uma breve introdução para contextualizar o projeto e falar do papel do estágio na formação em psicologia.
 2. Justificativa: exposição pessoal da importância deste campo em específico (evitar citações).
 3. Fundamentação teórica (escolher ao menos dois referenciais dos abaixo-listados na exposição do projeto; o aluno deve dar preferência àqueles com os quais já possui familiaridade ou, ao menos, algum contato prévio):
 - a. – Lev Vygotsky: o *pensamento verbal* e suas implicações (*generalização e intercâmbio social*); o *discurso social*.
 - b. – Jacob L. Moreno: a noção de *ator* e a teoria da *espontaneidade*.
 - c. – Perspectivas institucionalistas (Baremblytt, Lapassade, Lourau): *instituição (instituído e instituinte), autoanálise e autogestão*.
 - d. – Michel Foucault: *Genealogia e História do Presente*.
 - e. – Gilles Deleuze: a política dos *intercessores*.
 - f. - Félix Guattari: a noção de *transversalidade*.
 - g. – G. Deleuze e F. Guattari: o *método cartográfico*.
 4. Plano de ação no estágio: O Quê, Por Quê, Como e Para quê;
 5. Conclusão
 6. Bibliografia
- Instruções gerais: a) numerar as páginas; b) utilizar um sumário; c) texto entre 5 e 10 laudas; d) plágios de qualquer natureza implicarão anulação do projeto

VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente*. 4ª ed. São Paulo : Martins Fontes, 1991. [ler *O Papel do Brinquedo no Desenvolvimento*].

VYGOTSKI, L. S.. *Pensamento e linguagem*. 3ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 194. [ler, em especial, prefácio e capítulo 1 – *O problema e a abordagem*].